



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cistite Hemorrágica Associada A Infecção Por Influenza A (H1N1) Em Adolescente.

**Autores:** TALITA MENDES BEZERRA XIMENES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS), CÍCERO ALLAN LANDIM DE OLIVEIRA LIMA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS), MOACYR OLIVEIRA NETO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), MARIANA PINHO PESSOA DE VASCONCELOS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), ANTÔNIO RODRIGO GOMES FONTENELE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ROBÉRIO DIAS LEITE (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSA)

**Resumo:** Introdução: A cistite hemorrágica tem sido descrita por pacientes infectados por influenza A, contudo ainda existe uma escassez de dados descrevendo o envolvimento do trato genitourinário na infecção pelo Influenza A. Objetivo: Descrever um caso pediátrico confirmado de H1N1 apresentando-se com cistite hemorrágica e possível envolvimento renal. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino de 17 anos apresentou episódio de cefaleia frontal associada a náuseas e vômitos. No terceiro dia, apresentou um pico febril de 38°C, quando procurou assistência médica em um hospital terciário do interior do Ceará, sendo transferido, no quarto dia de doença, para o hospital de referência em doenças infecciosas em Fortaleza, onde apresentou episódio isolado de hematúria, sem disúria. À admissão encontrava-se com PA 110x58mmHg (p50 para idade). Coletado sumário de urina: proteinúria(2+) e numerosas hemácias bem preservadas, sem bacteriúria. USG não apresentou alterações renais. Não apresentou alteração da função renal. Hemoculturas e uroculturas negativas e sem acometimento pulmonar evidenciado em radiografia de tórax. No dia seguinte, passou a apresentar rinorreia hialina. Coletado Swab de nasofaringe com detecção de vírus de Influenza A. Decidido não iniciar terapêutica com Oseltamivir por já terem se passado 48 horas do início dos sintomas com paciente em franca melhora clínica e decréscimo gradual da hematúria microscópica. Recebendo alta hospitalar para retorno ambulatorial. Discussão: Devido à raridade do envolvimento do trato urinário na gripe, pouca atenção é dada a essas manifestações. Epidemias de cistite hemorrágica devido ao vírus influenza A foram descritas na literatura, sendo a maioria dos pacientes adolescentes. A cistite hemorrágica relacionada à infecção por H1N1 pode ou não estar associada a glomerulonefrite. Os sintomas urinários podem preceder as manifestações respiratórias, como no caso apresentado. Conclusão: Pediatras e nefrologistas devem permanecer vigilantes e considerar o H1N1 como uma causa de cistite hemorrágica, especialmente em crianças com sintomas respiratórios.